



A GERAÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS NO CAMPUS I DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS – UMA REVISÃO AO PGRS – UCPEL

SIBELE MARIA PORTO GRILL;
CRISLA MACIEL POTT; CARINA COSTA ESTRELA

INTRODUÇÃO

O crescente processo de industrialização, o aumento da concentração populacional urbana e o incentivo ao consumo tornaram-se importantes fatores condicionantes para a geração de resíduos em maior escala (BIDONE, 1999). Neste contexto, locais de grande aglomeração de pessoas tendem a se destacar como importantes geradores de resíduos, e por consequência, expressam mais facilmente os efeitos da falta de manejo adequado. Além disso, as especificidades de algumas instituições são responsáveis pela geração dos mais diversos resíduos, não sendo diferente no caso dos campi universitários. As universidades podem ser comparadas com pequenos e médios núcleos urbanos, onde as atividades de ensino, pesquisa e extensão, aliadas as atividades relacionadas à sua operação por meio de bares, restaurantes, centros de convivência, geram os mais diversos tipos de resíduos. A implantação da gestão de resíduos em universidades é um processo complexo e sistêmico, acarretando mudanças de comportamento por parte da comunidade acadêmica (DE CONTO, 2010). Dentro das atividades desenvolvidas pelo gerenciamento, deve ser dado destaque para a rotina de acondicionamento, coleta e transporte dos resíduos sólidos gerados pela comunidade acadêmica (GOMES, 2010). A etapa final da gestão de resíduos acontece na central de armazenamento provisório, onde os resíduos devem ser identificados e rotulados de acordo com sua classificação e destinação final. Facilitando assim, o monitoramento da geração de resíduos na universidade, tanto dos resíduos sólidos domésticos, quanto dos perigosos, que segundo a NBR 10004, são lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias, produtos químicos e animais, meios de cultura e amostras contaminadas (GOMES, 2010). Ao se constituir um sistema de gestão de resíduos na universidade pressupõe-se planejamento, elaboração, implantação e efetividade na manutenção de programas incluindo os de educação ambiental. Sendo estes importantes instrumentos de formação formal e informal (DE CONTO *et al*, 2010), no âmbito universitário. Junto à questão ambiental, a reciclagem dos materiais pode ser uma estratégia de promoção das dimensões sócio econômicas da IES, sendo esta ainda mais favorecida, se houver a integração de associações de catadores e demais agentes da comunidade local (OLIVEIRA, 2009), aos processos de coleta e reciclagem de resíduos no meio acadêmico. Para tanto o Plano de Gerenciamento de Resíduos se mostra como um instrumento indispensável na gestão acadêmica de qualquer instituição de ensino superior.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi fornecer subsídios para a avaliação e revisão do PGRS - UCPel (Universidade Católica de Pelotas).

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa caracterizou-se por uma revisão, acrescida de um levantamento e entrevistas pré-estruturadas. A estrutura organizacional da Instituição é composta por 25 unidades geradoras de resíduos, para além dos espaços de convivência. O levantamento ocorreu através do instrumento da observação direta intensiva, onde foram obtidas

imagens e anotações diante das atuais condições de manejo dos diferentes tipos de resíduos sólidos e líquidos gerados na instituição, formando um banco de dados. Este levantamento foi agregado por entrevistas pré-estruturadas referentes à geração de resíduos químicos e não químicos (especiais) tanto em laboratórios quanto em unidades potencialmente geradoras. A metodologia utilizada foi proposta por Lakatos & Marconi (1991), que utiliza a observação direta intensiva, realizada através de duas técnicas: entrevista e observação, na qual não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar.

RESULTADOS

Durante a realização dos levantamentos foi identificado que há processos adequados para o manejo e destinação final de resíduos perigosos tais como resíduos de laboratório, perfurocortantes, material biológico contaminado, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias além de haver coletores para a segregação dos resíduos. Porém durante a realização desta pesquisa foram identificadas a falta de padronização ao dispor as lixeiras nos corredores e salas de aula, muitas vezes sendo disponibilizado coletor para apenas um tipo de resíduo, sacos colocados de forma incorreta nas lixeiras, não atendendo à normatização referente às cores da coleta seletiva (resíduo comum e reciclável) e a falta de um espaço adequado para containeres e bombonas destinadas aos resíduos químicos e especiais.

DISCUSSÃO

Todos os pontos críticos identificados estão relacionados a falta de campanhas de educação ambiental que constituem um fator determinante no manejo dos resíduos no que se refere à adesão dos agentes envolvidos, além da inexistência da central provisória de armazenamento de resíduos que possibilitaria um maior controle de tipologia e volume de resíduos. O diagnóstico da geração e gestão de resíduos no Campus I da UCPel, é uma eficiente ferramenta, no processo de normatização e execução tanto do recolhimento, quanto do armazenamento, tratamento e destinação final dos resíduos produzidos pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O levantamento realizado apontou a falta de interlocução entre os diferentes agentes responsáveis pelo ciclo dos resíduos como sendo o fator limitante para a efetivação do PGRS. Para tanto campanhas de conscientização, quanto à geração e separação dos resíduos, que tenham como público alvo a comunidade acadêmica e a necessária implantação de uma central de armazenamento provisório, auxiliando o manejo dos resíduos anteriormente à sua destinação final, são ações determinantes para que se atenda às premissas básicas de um Plano de Gerenciamento de Resíduos.

CONCLUSÃO

Sendo assim a execução deste trabalho se mostrou de fundamental importância contemplando a revisão periódica do PGRS – UCPel que pretende adequar o Plano às necessidades desta IES.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIDONE, F. R. A. Conceitos Básicos de resíduos sólidos / Francisco Ricardo Andrade Bidone, Jurandyr Povinelle. – São Carlos : EESC/USP, 1999. 1290 p. : il.

DE CONTO, S. M. Gestão de resíduos em universidades / org. Suzana Maria De Conto – Caxias do Sul, RS : Educs, 2010.

GOMES, L.P. A gestão de resíduos na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) atendendo aos requisitos da ISSO 140001:2004. Gestão de resíduos em universidades / org. Suzana Maria De Conto – Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

LAKATOS & MARCONI. Fundamentos de metodologia científica. Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade

Marconi. – 3. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Atlas, 1991.

OLIVEIRA, Márcio de. Universidade e Sustentabilidade: proposta de diretrizes e ações para uma universidade sustentável. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Universidade Federal de Juiz de fora, Juiz de Fora, 2009.